

Ano XX nº 5786 – 05 abril de 2018

Golpe dentro do golpe: MP da reforma trabalhista vai caducar



Para aprovar a reforma trabalhista no Senado sem que sofresse modificações – o que faria com que o texto retornasse a Câmara para nova votação em plenário – Temer se comprometeu com a edição de medida provisória (MP 808), que alterou pontos criticados por senadores. A MP foi de fato editada e está em vigor, mas sua validade vai até 23 de abril. Para que não caduque, a MP 808 teria de ser votada por Comissão Mista na Câmara.

Entretanto, o colegiado, que não tem presidente, sequer marcou sessão para essa semana.

Caducando a MP 808, trabalhadores sofrem ainda mais prejuízos: grávidas e lactantes poderão trabalhar em ambientes insalubres, grau mínimo e médio, sem autorização médica; autônomos poderão trabalhar com cláusula de exclusividade em contrato; poderá se estabelecer jornadas de 12h por 36h mediante acordo individual, sem necessidade de acordo ou convenção coletiva; fim da quarentena para recontratar demitidos como intermitentes, entre outros.

Outra consequência do fim da validade da MP 808 está relacionada com a vigência da reforma. O texto da MP determina que a nova legislação deva ser aplicada para todos os contratos, inclusive os anteriores a sua vigência. Sem a MP, a tendência é que cada tribunal defina a polêmica de forma diversa. O Tribunal Superior do Trabalho deve unificar o tema, mas isso pode levar anos.

Dívidas sem fim!

61,2% das famílias brasileiras estão endividadadas. A maioria não consegue pagar as mensalidades dos cartões de crédito (76,4%). Outros 16,6% não conseguem pagar os carnês e 10,4% os empréstimos pessoais. O percentual de famílias brasileiras com dívidas ou contas em atraso aumentou 0,3% em março, atingindo 25,2%, segundo Pesquisa Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem, daí 04/04, no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Segundo o estudo CNC, a proporção das famílias que se declararam muito endividadadas também aumentou em relação a fevereiro, passando de 13,6% para 14,1% do total de entrevistados, uma alta de 0,5 ponto percentual. O tempo médio de atraso para o pagamento de dívidas ficou, em março, em 64,4 dias. Em média, o comprometimento com as dívidas foi de 6,9 meses, sendo que 31,3% das famílias possuem dívidas por mais de um ano. Entre aquelas endividadadas, 20% afirmam ter mais da metade da sua renda mensal comprometida com o pagamento de dívidas.

A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic Nacional) é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal, com cerca de 18 mil consumidores.

Vem aí a Eleição para Delegado Sindical do BB

O Sindicato dos Bancários de Petrópolis realizará, no dia 09 de maio de 2018, a eleição para Delegado Sindical do Banco do Brasil. As inscrições estarão abertas entre os dias 16 a 27 de abril de 2018.

Poderá se candidatar o funcionário do banco que tiver mais de 06 (seis) meses de sindicalização e, pelo menos, 24 (vinte e quatro) meses de exercício da profissão ininterruptos.

